

Título: As características das mulheres que influenciam o rastreamento da neoplasia mamária: estudo com base em dados de USF

Autores: Tavares D¹, Sousa A¹, Mouriño H¹, Nicola P²

¹ – Faculdade de Ciências – Universidade de Lisboa

² – Faculdade de Medicina – Universidade de Lisboa

Introdução/Objetivos: É sabido que inúmeros estudos apresentam os fatores de risco associado ao cancro da mama. Pretende-se, no entanto, com este trabalho estar um “passo ainda mais atrás” e perceber quais as características que levam as mulheres a prolongarem o tempo entre duas mamografias consecutivas, campo que a nível nacional e internacional não está muito estudado. Torna-se tal importante sabendo que em 2012 morreram 522000 mulheres devido a neoplasia mamária no mundo e em Portugal o rastreio apenas cobre cerca de 60% do território.

Material e Métodos: A amostra inicial era constituída por 41342 mulheres, oriundas de 10 USF distintas da ARSLVT que dispunham do software Medicine One®. Não obstante, com o intuito de satisfazer os critérios de elegibilidade estabelecidos (idade entre os 50 e os 69 anos, inexistência de histórico pessoal ou familiar de neoplasia mamária, inexistência de *missing values* nas variáveis IMC, idade da menarca e uso de contraceção), apenas foram estudadas 2351 mulheres. Foi utilizado o Modelo de Regressão de Cox com Múltiplos Eventos, tendo como variável resposta o tempo entre dois eventos mamográficos consecutivos, bem como o Modelo de Cox com Efeitos Mistos aquando se pretendia verificar o possível efeito das várias USF sob os dados. Foram ainda testadas as *hazards* proporcionais através do modelo de Cox das *Hazards* Proporcionais.

Resultados: Com as 2351 mulheres em estudo conseguiu-se verificar que a utilização de métodos contraceptivos hormonais está associada a alterações no tempo entre duas mamografias consecutivas (HR: 1,145; p-value = 0,014), bem como a entrada no estudo com mais de 64 anos de idade (HR: 1,338, p-value = 0,000) e ainda o índice de massa corporal (HR: 1,144; p-value = 0,001).

Discussão/Conclusões: Tendo em conta os resultados obtidos conclui-se que a utilização de métodos contraceptivos hormonais, ter o IMC superior a 30 kg.m⁻² ou iniciar o rastreio com idade igual ou superior a 65 anos promove uma diminuição no tempo entre duas mamografias consecutivas.